

[Ode a Vimioso]

→ **Classificação:**

- Cantiga

→ **Assunto:** Elogio e descrição das virtudes de Vimioso e menção do esquecimento a que os governantes do país votam este concelho.

→ **Palavras-chave:** actividades económicas, arquitectura, artesanato, casas, castros, concelho, cortiça, distrito, enchidos, esquecimento, freguesias, fumeiro, gastronomia, gente, geografia, localização, nordeste transmontano, paisagens, pontes, posta mirandesa, recanto, rendas, rochas, terras, têxteis, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Vimioso

→ **Contador:**

- **Nome:** Maria Vara
- **Data de nascimento:** 1955
- **Residência:** Vimioso

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Vimioso
- **Duração do vídeo:** 00:04:06

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Dezembro de 2010
- **Palavras:** 389

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Dezembro de 2010
- **Palavras:** 389

[Ode a Vimioso]

«No encanto e beleza do Nordeste Transmontano
está um recanto esquecido, recanto que eu tanto amo.
Estás pois esquecido, recanto maravilhoso,
no distrito de Bragança, Concelho de Vimioso.

Vilar Seco, Caçarelhos, Angueira e Avelanoso
Sarapicos, São Joanico pertencem a Vimioso.
Quinta e Vale de Frades, Pinelo e Vale de Algosos,
Uva, Mora e Vila Chã pertencem a Vimioso.
Santulhão e Avinhó, Carção, Matela e Algosos,
Campo Junqueira, Argozelo pertencem a Vimioso.

Minha terra, minha gente, gente de enorme coração.
É humilde nas palavras e grande na dedicação.
Eu estou neste momento do meu concelho a falar
da sua grande riqueza, que nele se pode encontrar.

Tuas terras têm riqueza, são belas tuas paisagens.
Teus vestígios pré-históricos, símbolo de grande linhagem.
Atalaia e pelourinhos, tudo está à tua altura,
como casas brasonadas e a bela Casa da Cultura.

Há castros no teu concelho, pontes românicas também,
Igrejas, capelas, lindas e antigas, símbolos que reflectem bem.
Há riqueza sem par: castelos e pelourinhos,
casas brasonadas, também pombais e moinhos.

Tua riqueza é sem par, terra da minha feição,
terra bela, mas agreste, desta vasta região.
Tens água tão cristalina, campos verdes são trigais,
montanhas floridas e tão belos roseirais.

Pelas encostas, olivais dão assim maior riqueza
o precioso azeite que vai à nossa mesa.
Tua rochas são granito, sem rival tua beleza,
na construção de belas casas é uma grande riqueza.

Cortiça: outra fonte, por sinal outra riqueza,
com ela nos favorece a nossa mãe natureza.
As tuas belas aldeias têm beleza sem par,
desde os grandes artesões, tudo se pode encontrar.

Ferreiros, latoeiros, cesteiros, também a fada do lar,
fazem lindas maravilhas que dão muito que falar.
Desde fiar linho ou lã, lindas colchas no tear,
rendas e maravilhosos bordados, lindos de encantar.

Também na gastronomia famosos pitéus, com rigor
fazem as cozinheiras com carinho e amor.
Também o nosso fumeiro, o melhor da região:
alheiras, gotelos, chouriços, presunto e salpicão.

Na nossa mesa não falta azeitonas, vinho e pão
para acompanhar presunto e salpicão.
Também para quem nos visita, não falta na nossa mesa
os doces deliciosos e boa posta mirandesa.

No comércio e indústria este concelho tem vida,
mas dos grandes governantes esta terra está esquecida.
Como vedes retratei este concelho maravilhoso
que as suas belas aldeias engrandecem Vimioso.»

Maria Vara, Vimioso, Outubro de 2010